

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Subida de juros soberanos ofuscam bons dados de emprego nos EUA

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Espirito-R 5,5%	Distribuidora In 5,8%	Us Steel Corp 3,6%
	Altri Sgops Sa 3,4%	Banco Espirito-R 5,5%	Tyson Foods-A 2,9%
	Galp Energia 1,6%	Piraeus Bank 4,2%	Tenet Healthcare 2,7%
↓	Teixeira Duarte -1,7%	Orange -3,5%	Firstenergy Corp -3,5%
	Portugal Tel-Reg -3,1%	Software Ag -4,7%	Harley-Davidson -3,6%
	Banco Com Port-R -6,1%	Banco Com Port-R -6,1%	Delta Air Li -5,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

EDP – Fitch mantém o *rating* da EDP e revê Outlook de negativo para estável

EUROPA

Utilities – Consumo de eletricidade sobe pelo segundo mês consecutivo em Portugal

Telefónica Deutschland – Comissão Europeia aprova fusão da com a E-Plus

Banco Central da Rússia vende metade da sua participação na Moscow Exchange

Vodafone – Comissão Europeia aprova aquisição da Ono

Barry Callebaut - vendas crescem 22% nos primeiros 9 meses do seu ano fiscal

Ingenico em conversações exclusivas para a aquisição da GlobalCollect

Balfour Beatty emitiu *profit warning*

EUA

Constellation Brands reportou as contas do seu 1º trimestre fiscal de 2015

OUTROS

Vendas a Retalho na Zona Euro cresceram 0,7% em termos homólogos em maio

Atividade nos Serviços na Zona Euro desacelerou o ritmo de expansão em junho

Serviços da China abrandaram ritmo de expansão em junho

Atividade terciária no Japão agravou o ritmo de contração em junho

Encomendas às Fábricas nos EUA recuaram 0,5% em maio

Empresas dos Estados Unidos criaram 281 mil postos de trabalho em junho

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	Balança Comercial (mai.)	-\$45.0B	-\$47.2B
13:30	EUA	Criação de Emprego excluindo sector primário (jun.)	210K	217K
13:30	EUA	Criação de Emprego no sector secundário (jun.)	10K	10K
13:30	EUA	Taxa de desemprego (jun.)	6,30%	6,30%
13:30	EUA	Rendimento Médio/Hora (m) (jun.)	0,20%	0,20%
13:30	EUA	Pedidos Subsídio Desemprego	-	312K
15:00	EUA	ISM Serviços (jun.)	56,1	56,3

(h)-Variação homóloga; (m)-Variação mensal; P-Valor preliminar; M-Milhões;

Estimativas de consenso a 27/06/2014

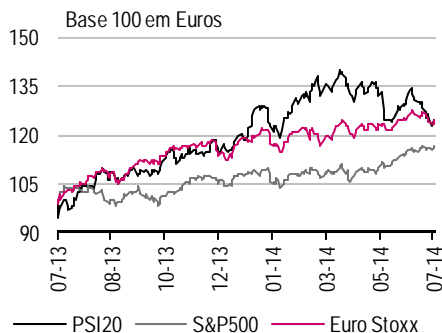
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	329	0,0%	4,6%	4,6%
PSI 20	6.899	0,0%	5,2%	5,2%
IBEX 35	11.016	0,1%	11,1%	11,1%
CAC 40	4.445	-0,4%	3,5%	3,5%
DAX 30	9.911	0,1%	3,8%	3,8%
FTSE 100	6.816	0,2%	1,0%	5,7%
Dow Jones	16.976	0,1%	2,4%	3,4%
S&P 500	1.975	0,1%	6,8%	7,9%
Nasdaq	4.458	0,0%	6,7%	7,8%
Russell	1.200	-0,5%	3,1%	4,1%
NIKKEI 225*	15.348	-0,1%	-5,8%	-1,6%
MSCI EM	1.061	0,9%	5,8%	6,8%
MBCPV&GEU	1.461	0,4%	14,8%	14,8%
MBCP TH EU	1.823	0,6%	18,2%	18,2%
MBCPV&GUS	1.751	-0,4%	13,7%	14,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	104,5	-0,8%	6,2%	7,2%
CRB	307,1	-0,1%	9,6%	10,7%
OURO	1.329,6	0,1%	10,3%	11,4%
EURO/USD	1,365	-0,3%	-1,0%	-
Eur 3m Dep*	0,150	0,0	-8,5	-
OT 10Y*	3,627	3,3	-250,3	-
Bund 10Y*	1,287	4,0	-64,2	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	68,72	-0,1%	5,2%
IBEX35	110,05	0,0%	11,0%
FTSE100 (2)	68,06	0,2%	1,1%
Value&Growth EU	14,57	0,3%	15,3%
Technical EU	15,35	-15,2%	0,3%
Value&Growth US	12,81	0,7%	14,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados**Subida de juros soberanos ofuscam bons dados de emprego nos EUA**

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,04% para os 6898 pontos, com 9 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 872,6 milhões de ações, correspondentes a € 281,3 milhões (66% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BES, a subir 5,5% para os € 0,723, liderando os ganhos percentuais, seguido da Altri (+3,4% para os € 2,22) e da Galp Energia (+1,6% para os € 13,41). O BCP, que na sessão de ontem tinha valorizado 27%, a sua maior subida diária de sempre, acabou por corrigir hoje 6,1% para os € 0,132, liderando as perdas, seguido da Portugal Telecom (-3,1% para os € 2,47) e da Teixeira Duarte (-1,7% para os € 0,983).

Europa. As praças europeias encerraram a sessão de quarta-feira divididas entre os ganhos ligeiros do índice alemão DAX e do espanhol IBEX e as quedas também leves do nacional PSI20 e o francês CAC. A revelação de que as empresas norte-americanas geraram o maior número de postos de trabalho desde novembro de 2012, muito acima do previsto, ajudou a animar os investidores, tal como os bons resultados da Constellation Brands. No entanto, a subida dos juros soberanos dos dois lados do Atlântico pode ter condicionado o sentimento, no dia em que Portugal está no mercado a fazer uma emissão de dívida sindicada a 10 anos em dólares, a primeira desde 2010, que segundo a imprensa, está a registar uma forte procura. O índice Stoxx 600 avançou 0,2% (345,68), o DAX ganhou 0,1% (9911,27), o CAC desceu 0,4% (4444,72), o FTSE acumulou 0,2% (6816,37) e o IBEX valorizou 0,1% (11016,2). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+1,01%), Retalho (+0,71%) e Automóvel (+0,64%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Telecomunicações (-1,12%), Media (-0,21%) e Químico (-0,06%).

EUA. Dow Jones +0,1% (16976,24), S&P 500 +0,1% (1974,62), Nasdaq 100 +0,1% (3899,27). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+0,71%) e Telecom Services (+0,46%), Consumer Staples (+0,22%), Materials (+0,16%), Consumer Discretionary (+0,15%) e Info Technology (+0,02%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-1,96%), Industrials (-0,12%), Energy (-0,11%) e Financials (-0,03%). O volume da NYSE situou-se nos 552 milhões, 15% abaixo da média dos últimos três meses (650 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,6 vezes.

Ásia. Nikkei (-0,14%); Hang Seng (-0,08%); Shanghai Comp. (+0,19%).

Hot Stock**EDP – Fitch mantém o *rating* da EDP e revê Outlook de negativo para estável**

A EDP (cap. € 13,2 mil milhões, +0,7% para os € 3,611) comunicou que a Fitch manteve a notação de *rating* de longo prazo de BBB- e reviu o Outlook de negativo para estável. A Fitch informa que esta alteração reflete a divulgação das alterações regulatórias em Espanha e também o anúncio do plano de negócios para 2014-2017, que inclui o plano de desalavancagem. A Fitch acrescenta esta alteração também reflete a execução da securitização dos défices tarifários, a venda de participações minoritárias à *China Three Gorges* e o aumento do EBITDA devido ao aumento da capacidade instalada.

Consideramos que esta revisão do *outlook* para de negativo para estável é positiva e é sobretudo reflexo também de um ambiente regulatório mais estável.

EDP: Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 € 3,10, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Portugal

A RTP refere hoje que António Mexia, CEO da EDP, será um dos nomes possíveis para suceder a Ricardo Salgado como CEO do BES. De acordo com a televisão pública, o Banco de Portugal prefere Mexia ao atual CFO do banco, Amílcar Moraes Pires, dado que será mais independente da família Espírito Santo. Outra das opções poderá ser o membro do Comité Executivo, Joaquim Goes. Ambos os casos estão a ser considerados pela família Espírito Santo e outros acionistas. A EDP já veio a público desmentir esta notícia.

*Notícia Recorrente***Calendário do Aumento de Capital do BCP**

Período de negociação de direitos	
Início	04-07-2014
Fim	14-07-2014
Período de subscrição de novas ações	
Início	04-07-2014
Fim	18-07-2014
Apuramento de resultados da OPS	22-07-2014
Liquidação financeira do exercício de direitos	23-07-2014
Início da negociação das novas ações (data prevista)	28-07-2014
Preço de aumento de capital	6,5 cêntimos
Rácio de subscrição	7 novas ações por cada 4 existentes

Fonte: CMVM

Europa

Setor *utilities* – Consumo de eletricidade sobe pelo segundo mês consecutivo em Portugal

O consumo mensal de eletricidade em junho (ajustado de temperatura e dias úteis) aumentou cerca de 0.5% face ao período homólogo em Portugal. Esta é o segundo mês de subidas após dois meses consecutivos de variações negativas face ao período homólogo. Em Espanha, o consumo mensal de eletricidade permaneceu estável face ao período homólogo.

Relembramos que no que diz respeito às atividades de distribuição de eletricidade da EDP (cap. € 13,1 mil milhões, +0,8% para os € 3,585) em Portugal, que o aumento do consumo tem um impacto mais limitado, na medida em que as atividades de distribuição não são muito afetadas por variações de volumes (o modelo tem uma componente mais fixa). Por outro lado, o efeito da referida subida em Portugal e a estabilização do consumo em Espanha é minimizado, porque as atividades liberalizadas na Ibéria só representavam cerca de 10% do EBITDA da EDP no ano de 2013. No que diz respeito à Iberdrola (cap. € 34,9 mil milhões, -0,05% para os € 5,598), dada a referida estabilização, não esperamos um impacto muito significativo (as atividades liberalizadas em Espanha representavam cerca 19% do EBITDA no ano de 2013).

EDP: Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 €3,10, Risco Baixo;

Iberdrola: Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 €4,80, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Comissão Europeia aprova fusão da Telefónica Deutschland com a E-Plus

A Comissão Europeia aprovou hoje a fusão da Telefónica Deutschland com a E-Plus (unidade da KPN), considerando os remédios aceites pelo operador Espanhol suficientes. A E-Plus será incorporada na Telefónica Deutschland e em troca a KPN irá receber € 5 mil milhões e terá uma

participação de 20,5% na Telefónica Deutschland.

Para garantir aprovação do regulador, a Telefónica irá: vender 20% da sua capacidade de rede a um operador virtual (acordo conseguido com a Drillisch); disponibilizar frequências 2.1 e 2.6 GHz, sites móveis e acordo nacional de roaming para um potencial novo operador; estender contratos de wholesale existentes até 2025.

A Telefónica estima que a fusão permita gerar sinergias de € 5 mil milhões, cerca de € 800 milhões anuais. Esta operação é crucial para o reforço da posição competitiva de Telefónica no mercado alemão. Lembramos que no 1º trimestre de 2014 as receitas da Telefónica Deutschland caíram 8,8% e a margem operacional foi de apenas 22%, o que mostra a necessidade de ganhar escala e aumentar eficiência. O impacto na nossa avaliação é residual, pelo que mantemos a nossa avaliação.

Para mais informações por favor consulte o nosso "*Company news: Telefónica - EU Commission approves merger of Telefónica Deutschland and KPN's E-Plus*" de 02/07/2014.

Telefónica, Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 14,40, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

O Banco Central da Rússia vendeu metade da sua participação na Moscow Exchange (cap. 149,8 mil milhões, +1,1% para os 65,75 rublos), gestora da bolsa daquele país. O banco vendeu 267 milhões de ações a 60 rublos cada, o que deverá ter valido cerca de 16 mil milhões de rublos aos seus cofres (mais de € 340 milhões). Esta venda corresponde a 11,75% do total do capital da empresa, cerca de metade do que o Banco Central detinha. 96 investidores quiseram uma parte desta oferta, que ficou 10% alocada a investidores dos EUA e 15% da Ásia. Mais de metade da venda foi adquirida pelo fundo de investimento estatal da Rússia. Os 11,75% remanescentes terão de ser alienados até ao fim de 2015, de acordo com uma lei datada do verão passado, que estabelece que o Banco Central da Rússia deverá deixar de ter participações em empresas, uma vez que irá assumir o papel de regulador do mercado mobiliário.

A Comissão Europeia aprovou ontem a aquisição em Espanha da Ono pela Vodafone (cap. £ 52,1 mil milhões, +1,3% para os £ 1,971), considerando que a operação não levanta quaisquer problemas de concorrência, já que as atividades das duas empresas são complementares: a Ono fornece serviços de telecomunicações fixas e a Vodafone fornece telecomunicações móveis.

A suíça Barry Callebaut (cap. Sfr 6,6 mil milhões, -2,2% para os Sfr 1202), uma das principais fabricantes de chocolate a nível mundial, apresentou uma **subida de 22% nas vendas dos primeiros nove meses do seu ano fiscal**, terminados em maio, impulsionados pela aquisição da Petra Foods Ltd, unidade da Cocoa. As receitas ascenderam aos Sfr 4,32 mil milhões (\$ 4,9 mil milhões). Se excluirmos a Petra as vendas registaram um aumento de 6,8% para os Sfr 3,78 mil milhões.

A francesa Ingenico (cap. € 3,7 mil milhões, +6,4% para os € 69,45), fornecedora de sistemas de pagamento eletrónico, está em conversações exclusivas para a **aquisição da** fornecedora de meios de pagamento *online* GlobalCollect, por cerca de \$ 1,12 mil milhões.

A Balfour Beatty (cap. £ 1,4 mil milhões, -11,5% para os £ 2,063), empresa fornecedora de serviços de engenharia britânica, **emitiu um profit warning** no qual dava conta da perspectiva de uma deterioração das vendas no seu negócio de construção no Reino Unido. Face a essa visão a empresa disse estar a **reconsiderar o tamanho e cobertura do seu negócio**, no intuito de o tornar mais concentrado. A deterioração referida afetará em £ 35 milhões os lucros de 2014, trazendo-os para o intervalo entre os £ 145 milhões e £ 160 milhões.

A **K+S** (cap. € 4,7 mil milhões, +3% para os € 24,8), empresa de fertilizantes, **anunciou planos para desenvolver as suas operações com sal e fertilizantes especializados**. O negócio do sal tem o objetivo de **duplicar o seu lucro** operacional para os € 250 milhões em 2020, disse o CEO, Norbert Steiner, em conferência de imprensa. Adicionalmente, a empresa pretende **aumentar a proporção de vendas de fertilizantes especializados**, que detém uma margem superior.

cap. - capitalização bolsista

EUA

A **Constellation Brands** fabricante e distribuidora de bebidas alcoólicas, reportou as contas do seu 1º trimestre fiscal de 2015. O **EPS ajustado** foi de \$1,07, **acima** dos \$ 0,93 previstos, com vendas de \$ 1,53 mil milhões, superiores aos \$ 1,49 mil milhões aguardados. A empresa reviu em alta o *guidance* anual de resultados, onde espera atingir um EPS ajustado no intervalo \$ 4,10 - \$ 4,25, com o ponto médio a exceder os \$ 4,12 estimados pelos analistas.

Outros

As **Vendas a Retalho na Zona Euro** cresceram 0,7% em termos homólogos no mês de maio, defraudando a expectativa de 1,8%. Em termos sequenciais registou-se uma estagnação, quando se esperava uma subida de 0,3%.

Tal como o previsto, o valor final do indicador **PMI Serviços confirmou que a atividade terciária na Zona Euro desacelerou o ritmo de expansão em junho** (leitura caiu de 53,2 para os 52,8). França acentuou o ritmo de queda (descida de 49,1 para 48,2) e Alemanha abrandou o crescimento (queda dos 56 para os 54,6 vs 54,8 de consenso), tal como Espanha (baixa dos 55,7 para 54,8, mercado aguardava subida para 55,9). Já os serviços italianos aceleraram (subida dos 51,6 para os 53,9, acima dos 52 esperados).

De acordo com o **indicador oficial PMI Serviços da China**, a atividade terciária naquele país asiático abrandou o ritmo de expansão em junho, com o valor de leitura a descer de 55,5 para 55. Já o **PMI Serviços medido pelo HSBC/Markit** apontou para uma aceleração do ritmo de crescimento nos serviços chineses no mês passado, ao passar de 50,7 para 53,1.

Segundo o indicador PMI Serviços medido pela Markit, a **atividade terciária no Japão** agravou o ritmo de contração em junho, com o indicador a passar de 49,3 para 49.

As **Encomendas às Fábricas nos EUA** recuaram 0,5% em maio, de forma mais acentuada que o esperado (diminuição de 0,3%).

Segundo o instituto ADP, as **empresas dos Estados Unidos criaram 281 mil postos de trabalho** em junho, muito acima dos 205 mil esperados e a mostrar uma capacidade de geração de emprego superior à registada em maio, onde tinha adicionado 179 mil postos. Esta é de resto a melhor adição de empregos desde novembro de 2012.

Foi revelado que o Índice de Preços no Produtor da Zona Euro registou uma descida homóloga de 1% em maio, em linha com o previsto, efeito que a passar para o consumidor poderá levar a nova descida da inflação, uma das principais preocupações do BCE. Recorde-se que a inflação homóloga na região do Euro ter-se-á situado nos 0,7% em maio, estimando-se que suba para os 0,8% em junho, ainda muito abaixo da meta dos 2% estabelecida para a evolução do IPC a longo prazo.

A Produção Industrial no Brasil contraiu 3,2% em maio, de forma mais suave que o antecipado (-3,4%), com variação mensal negativa de 0,6%.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	21-07 DF	22-10 DF	
Iberdrola	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Impresa	24-07 DF	28-10 DF	
BES	25-07 DF	31-10 DF	
Galp Energia	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
BCP	28-07 DF	03-11 DF	
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	
Indra	30-07 DF	n.a.	
CTT	30-07 AA	04-11 DF	
Sonae Indústria	30-07 DF	13-11 DF	
Novabase	30-07 DF	06-11 DF	
EDP Renováveis	30-07 AA	29-10 AA	
Sonae Capital	31-07 DF	30-10 DF	
Zon Optimus	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
REN	31-07 DF	06-11 DF	
Telefónica	31-07 AA	06-11 AA	
EDP	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Glint	31-07	20-11	
Sonaecom	04-08 DF	10-11 DF	
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Soares da Costa	14-08	21-11	
Reditus	14-08	28-11	
Sonae	20-08 DF	12-11 AA	
ESS	25-08 DF	25-11 DF	
Mota-Engil	28-08 DF	27-11 DF	
Semapa	29-08 DF	31-10 DF	
Ibersol	29-08 DF	21-11 DF	
Inditex	17-09 AA	11-12 AA	
T. Duarte	n.a.	n.a.	
BPI	n.a.	n.a.	
Media Capital	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	
T. Duarte	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto					Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,042	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	30-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	05-Mai-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	24-Abr-14	17-Abr-14	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	0,010	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,010
Coriceira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	16-Abr-14	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	29-Mai-14	26-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	25-Abr-14	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Aprovado	01-Mai-13	0,885
F Ramada	0,125	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glint	0,000	22-Mai-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Aprovado	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	0,055	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	05-Jun-13	0,055
Impresa	0,000	23-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Aprovado	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Aprovado	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	08-Jul-14	08-Jul-14	Aprovado	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	0,116	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,124	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	07-Mai-14	05-Jun-14	02-Jun-14	Aprovado	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,280	21-Mai-14	12-Jun-14	09-Jun-14	Aprovado	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,325
Reditus	0,000	27-Mai-14	-	-	Aprovado	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	30-Abr-14	25-Abr-14	Aprovado	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,332	23-Mai-14	16-Jun-14	11-Jun-14	Aprovado	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	27-Mai-14	-	-	Proposto	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	15-Mai-14	12-Mai-14	Aprovado	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonaecom	0,000	24-Abr-13	-	-	Aprovado	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	23-Mai-14	20-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta (s) empresa (s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.
- O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (Junho 2014).

Recomendação	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata